

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II
TODOS OS CURSOS EXCEPTO LEB, LEBM, LEFT, LEMAT, LEQ, LMAC, LQ
TESTE 1 – 28 DE ABRIL DE 2007 – VERSÃO 1

Apresente e justifique todos os cálculos
duração: 90 minutos

Resolução

(3 val.) (1) Considere a função

$$h(x, y) = \begin{cases} 5 - 2 \frac{x^3 y^2}{(x^2 + y^2)^2}, & (x, y) \in \mathbb{R}^2 \setminus \{(0, 0)\} \\ a, & (x, y) = (0, 0). \end{cases}$$

Determine, justificando, o valor de a para que h seja contínua na origem.

Resolução:

$$|h(x, y) - 5| = 2 \left| \frac{x^3 y^2}{(x^2 + y^2)^2} \right| \leq 2 \left| \frac{x(x^2 + y^2)^2}{(x^2 + y^2)^2} \right| = 2|x| \leq 2\|(x, y)\| \rightarrow 0,$$

quando $(x, y) \rightarrow (0, 0)$. Logo, se $a = 5$ então f será contínua em $(0, 0)$.

(2 val.) (2) Considere a função $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$, definida por

$$f(x, y) = (xy, x + y, 2x),$$

e a função $g: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^1$, de classe C^1 , tal que

$$Dg(1, 2, 2) = [2 \quad 1 \quad 2].$$

Calcule a derivada de $g \circ f$ no ponto $(1, 1)$, segundo o vector $v = (\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{2}})$.

Resolução:

$$\frac{\partial g \circ f}{\partial v}(1, 1) = [2 \quad 1 \quad 2] \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \frac{1}{\sqrt{2}} \\ \frac{1}{\sqrt{2}} \end{bmatrix} = 10/\sqrt{2}.$$

(3 val.) (3) Determine e classifique os pontos críticos do campo escalar dado por

$$F(x, y, z) = \frac{x^3}{3} - x + \frac{3}{2}y^2 + \sqrt{2}yz + z^2.$$

Resolução:

$$\nabla F(x, y, z) = (x^2 - 1, 3y + \sqrt{2}z, \sqrt{2}y + 2z).$$

Logo, $\nabla F(x, y, z) = 0$ nos pontos $p_{\pm} = (\pm 1, 0, 0)$.

Temos,

$$H_f(p_{\pm}) = \begin{bmatrix} \pm 2 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & \sqrt{2} \\ 0 & \sqrt{2} & 2 \end{bmatrix}.$$

Os respectivos valores próprios são as raízes de $(\pm 2 - \lambda) \cdot ((3 - \lambda)(2 - \lambda) - 2) = 0$. Assim, $H_f(p_+)$ tem valores próprios positivos $\lambda = 2, 4, 1$ e p_+ é um mínimo local. Por outro lado, $H_f(p_-)$ tem valores próprios $\lambda = -2, 4, 1$ e p_- é um ponto em sela.

- (4) O tempo t e as coordenadas (u, v) de um ponto em movimento no plano satisfazem o seguinte sistema

$$\begin{cases} u^2 + v^2 = e^{2t} + 1 \\ u \sin\left(\frac{\pi}{2}u\right) = t. \end{cases}$$

- a) Mostre que este sistema define, numa vizinhança do ponto $(t_0, u_0, v_0) = (1, 1, e)$, (2 val.)
uma função de classe C^1 , dada por

$$\alpha(t) = (u(t), v(t)).$$

Resolução:

Seja, $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$, a função de classe C^1 dada por

$$F(t, u, v) = (u^2 + v^2 - e^{2t} - 1, u \sin\left(\frac{\pi}{2}u\right) - t).$$

Então $F(1, 1, e) = (0, 0)$ e $(1, 1, e)$ é uma solução do sistema. Temos,

$$DF(1, 1, e) = \begin{bmatrix} -2e^2 & 2 & 2e \\ -1 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

Logo,

$$\det \frac{\partial F}{\partial (u, v)}(1, 1, e) = \det \begin{bmatrix} 2 & 2e \\ 1 & 0 \end{bmatrix} = -2e \neq 0,$$

e o teorema da função implícita garante que existe um caminho de classe C^1 , $\alpha(t)$, com t numa vizinhança aberta de $t = 1$, tal que $F(t, \alpha(t)) = 0$.

- b) Calcule $\alpha'(1)$. (1.5 val.)

Resolução:

Temos $F(t, \alpha(t)) = 0$, numa vizinhança de $t = 1$. Logo,

$$\frac{d}{dt} \Big|_{t=1} F(t, \alpha(t)) = \begin{bmatrix} -2e^2 & 2 & 2e \\ -1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ \alpha'_1(1) \\ \alpha'_2(1) \end{bmatrix} = 0,$$

ou seja $\alpha'(1) = (1, e - \frac{1}{e})$.

- (5) Considere o conjunto

$$A = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : z = x^2 + y^2, x = y, x > 0\}.$$

- a) Mostre que A é uma variedade e determine a sua dimensão. (2 val.)

Resolução:

A é a porção com $x > 0$ do conjunto de nível $F^{-1}(0, 0)$ da função de classe C^1 , $F(x, y, z) = (x^2 + y^2 - z, x - y)$.

Temos

$$DF(x, y, z) = \begin{bmatrix} 2x & 2y & -1 \\ 1 & -1 & 0 \end{bmatrix}.$$

Esta matriz tem característica máxima (= 2) uma vez que as suas 1ª e 3ª colunas (2ª e 3ª também) são linearmente independentes em todos os pontos. De facto, o determinante da submatriz quadrada 2×2 de Dg formado por estas colunas é diferente de zero em todos os pontos, $\det(D_{xz}F(x, y, z)) = 1$. Logo, A é uma variedade de dimensão $m = 3 - 2 = 1$.

(1.5 val.)

- b) Determine um vector tangente a A no ponto $(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, \frac{1}{2})$.

Resolução:

temos,

$$DF\left(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right) = \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 1 & -1 & 0 \end{bmatrix}.$$

As linhas desta matriz geram o espaço normal a A no ponto $(\frac{1}{2}, \frac{1}{2}, \frac{1}{2})$. Logo, por exemplo, o vector $(1, 1, 2)$ é tangente a A nesse ponto.

(2 val.)

- c) Parametrize A .

Resolução:

Tomemos $g(x) = (x, x, 2x^2)$ com $x > 0$. Temos, $F(g(x)) = 0$, pelo que g parametriza A . Note-se que g é uma parametrização: é injectiva, a sua inversa é contínua e $g'(x) = (1, 1, 2x) \neq 0, \forall x > 0$.

(3 val.)

- (6) Mostre que a função $F : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por $F(x, y) = (x^2 - y^2, 2xy)$ transforma curvas ortogonais que passam no ponto $(0, 1)$ em curvas ortogonais que passam no ponto $(-1, 0)$.

Resolução:

Temos,

$$DF(x, y) = \begin{bmatrix} 2x & -2y \\ 2y & 2x \end{bmatrix}.$$

Sejam $\alpha(t), \beta(t)$ dois caminhos de classe C^1 com $\alpha(0) = \beta(0) = (0, 1)$, que se cruzam ortogonalmente neste ponto, ou seja com $\alpha'(0) \cdot \beta'(0) = 0$. As suas imagens serão dois caminhos $F \circ \alpha(t), F \circ \beta(t)$ que se intersectam em $(-1, 0) = F(0, 1)$. Os seus vectores velocidade nesse ponto serão

$$(F \circ \alpha)'(0) = DF(0, 1)\alpha'(0) \quad (F \circ \beta)'(0) = DF(0, 1)\beta'(0).$$

Logo,

$$\begin{aligned} & (F \circ \alpha)'(0) \cdot (F \circ \beta)'(0) = \\ & = \alpha'(0)^T DF(0, 1)^T DF(0, 1)\beta'(0) = \alpha'(0) \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ -2 & 0 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 0 & -2 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} \beta'(0) = 4\alpha'(0) \cdot \beta'(0) = 0. \end{aligned}$$